

11

RECOMPOSIÇÃO DE ÁREA DA OBRA

11.1 Introdução

A recomposição das áreas onde funcionavam os escritórios da empreiteira e fiscalização, os alojamentos, suas oficinas etc., ocorreu ainda em 2002, deixando toda a Volta do Uvá com cobertura vegetal.

A primeira etapa referente a cobertura do solo com gramíneas foi concluído em 2001, logo após o encerramento das obras de implantação. A recomposição das áreas onde funcionavam os escritórios da empreiteira e fiscalização, os alojamentos, suas oficinas etc., ocorreu ainda em 2002, deixando toda a Volta do Uvá com cobertura vegetal rasteira.

No final de 2005 e meados de 2006, passados três anos do evento acima citado, decidiu-se avaliar os trabalhos realizados, sendo que os resultados apontaram para a necessidade de adensamento de algumas das áreas, onde se observou que não houve a sucessão vegetal devido a presença da espécie exótica *brachiaria*.

Tendo em vista as alterações no relevo, também foram adotadas medidas corretivas de controle e recuperação dos processos de degradação ambiental. Nas encostas onde tiveram retiradas de solo foram realizados reafeiçoamentos e confecção de valas para o direcionamento do fluxo da água provenientes de chuvas.

11.2 Atividades desenvolvidas

Nas áreas com necessidade de intervenção, foram plantadas mudas de espécies nativas, independentemente da proteção rasteira (gramínea) ali existente estar desempenhando suas funções a contento. Na ocasião, foram então plantadas 4.364 mudas em áreas que totalizaram 23,1 ha. Obteve-se, desta forma, uma taxa de 188 mudas/ha, cujos tamanhos variaram de 0,40 m a 1,50 m.

Em maio/2007, foi efetuado novo levantamento nas áreas acima mencionadas, com o intuito de avaliar os resultados do plantio realizado, verificando seu desempenho. Com os resultados em mãos, decidiu-se pelo imediato replantio de 249 mudas de espécies nativas, o que já foi realizado.

Espécies Plantadas em maio/2007

Nome comum	Nome Científico	Quantidade (unid.)
Amoreira	<i>Morus alba L.</i>	50
Angico vermelho	<i>Parapiptadenia rígida</i>	25
Bracatinga	<i>Mimosa scabrela</i>	15
Ingá-feijão	<i>Inga marginata</i>	50
Jambolão	<i>Syzygium cumini</i>	50
Leucena	<i>Leucena leucocephala</i>	09
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	50
Total		249

Espécies Plantadas no Acesso à Casa de Força

Nome comum	Nome Científico	Quantidade (unid.)
Angico vermelho	<i>Parapiptadenia rígida</i>	05
Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	10
Aroeira vermelha	<i>Schinus terebentifolius</i>	02
Canela amarela	<i>Nectandra lanceolata</i>	02
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	03
Ingá-feijão	<i>Inga marginata</i>	11
Jambolão	<i>Syzygium cumini</i>	20
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	02
Total		55

11.3 Considerações

No sentido de prevenir escorregamentos nos taludes da margem esquerda do rio Uruguai, a jusante da Barragem e Vertedouro 1, provocados pela erosão devida às grandes descargas de água, foi executado em 2007 um projeto especial de proteção do referido talude.

O projeto realizado consistiu na remoção do material depositado pelas enchentes a jusante da bacia de dissipação do Vertedouro 1, depositando-o no talude da margem esquerda do rio um total de 160.000 m³ de material pétreo.

A solução adotada já enfrentou duas enchentes e a única alteração ocorrida foi a regularização do seu talude. Espera-se que a medida resolva definitivamente o problema, garantindo a proteção ambiental da área. (Figuras 11.1 e 11.2).



Figura 11.1 – Talude a jusante da Barragem e Vertedouro 1 – Nov/06 e Jul/07



Figura 11.2 – Talude a jusante da Barragem e Vertedouro 1 – Jul/07

